

CORPO PODCAST: NARRATIVAS NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Samuel Ribeiro dos Santos Neto,
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: podcast; jornalismo científico; comunicação e divulgação científica.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato de experiência sobre o *Corpo*, podcast narrativo que, inspirado no jornalismo literário, teve por objetivo promover uma comunicação contextualizada que refletisse a interdisciplinaridade da Educação Física e a polissemia de seus objetos (corpo, saúde, movimento, etc).

A produção partiu de uma concepção crítica de jornalismo científico, abordando não só os resultados da ciência, mas principalmente suas dimensões processuais, contraditórias e coletivas. Para Castelfranchi (2008), a atividade do jornalista vai além de informar, devendo situar o leitor e possibilitar sua inserção crítica no tema científico.

O podcast distanciou-se da comunicação em Educação Física mais centrada em aspectos biológicos, voltada à prescrição de hábitos saudáveis, e também daquela baseada no modelo do déficit, que visasse “traduzir” a ciência para um leitor passivo e desprovido de conhecimento (CASTELFRANCHI, 2008).

Para isso, as reportagens foram feitas à luz de elementos do jornalismo literário, que privilegia a imersão do jornalista em campo e a construção de narrativas contextualizadas em torno de pessoas, cenas, cenários, diálogos e relações (PASSOS; PASSOS, 2009; CARVALHO; EVANGELISTA, 2018).

Longe de “ensinar” os ouvintes ou fornecer respostas definitivas, cada episódio contou histórias de pesquisas da Educação Física a partir de mais de uma perspectiva, contemplando ciências humanas e biológicas, e incorporando memórias e afetos.

A estrutura do *Corpo* adotou um formato narrativo que deu centralidade às histórias. Os episódios foram roteirizados em estilo audiodocumentário, sendo compostos de:

¹ Processo nº 2019/18823-0, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

narrações, entrevistas, cenas de campo, silêncios, trilhas e efeitos sonoros. Entre os entrevistados figuraram pesquisadores (de várias áreas) e não pesquisadores.

O público-alvo imaginado caracterizou-se como: jovens adultos (entre 20 e 35 anos); estudantes e pesquisadores da Educação Física ou de outros campos que lidem com o corpo; adeptos de práticas corporais diversificadas; e interessados em debates científicos, mesmo que de fora de sua área.

A PRODUÇÃO

O projeto foi desenvolvido no Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) da Unicamp e produziu pautas sobre as pesquisas do Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada (DEAFA) da Faculdade de Educação Física (FEF).

Foram lançados 7 episódios em 2020, com periodicidade mensal, abordando: envelhecimento, treinamento de força, hipertensão arterial, esporte paralímpico na escola, corpo gordo, reabilitação cardíaca, e acidente vascular cerebral.

A divulgação foi feita em redes sociais e por meio de *press releases* para veículos variados, entre os quais destacam-se a *Agência Fapesp* e a *Revista Educação Física* do CONFEF.

A distribuição foi realizada no site e no *feed*² do *Oxigênio*, podcast de jornalismo científico do Labjor que incorporou o *Corpo* como série; em um *feed* próprio; no site da Rádio Unicamp; e no canal de Youtube da TV Unicamp. Os dados de audiência no dia 1º de novembro de 2020 somavam 5697 downloads e reproduções (parciais ou completas).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com limitações, o *Corpo* é um exemplo viável de comunicação científica contextualizada. O formato narrativo ressaltou o caráter processual da ciência e permitiu a costura de diferentes áreas da Educação Física em torno das histórias.

Ao final do projeto, destacam-se as necessidades de: ampliar o repertório de referências; dominar técnicas jornalísticas, de gravação e de edição; adaptar-se mediante a

² *Feed* é o serviço de distribuição de arquivos usado para publicar episódios de podcast nos aplicativos agregadores (*Spotify*, *Google Podcasts*, etc).

impossibilidade de gravar em campo (devido à pandemia de covid-19); definir de modo mais preciso o público-alvo; e dialogar mais com a comunicação institucional da Unicamp.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, B. G.; EVANGELISTA, R. A. Coletores do Cotidiano: o jornalista literário, o antropólogo e suas idas ao campo. **Brazilian Journalism Research**, v. 14, n. 3, p. 832-849, 2018.

CASTELFRANCHI, Y. Para além da tradução: o jornalismo científico crítico na teoria e na prática. In: MASSARANI, L. e POLINO, C. (orgs.). **Los desafíos y la evaluación del periodismo científico en Iberoamérica**. Relatório. Jornadas iberoamericanas sobre la ciencia en los medios masivos. Santa Cruz de La Sierra: AEI, RICYT, CYTED, SciDevNet, OEA, 2008. p. 10-20.

PASSOS, M. Y.; PASSOS, I. C. Jornalismo literário e representações imersivas de ciência. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 6, n. 1, p. 111-126, 2009.